




2021

PLANO AÇÃO



Praça de Londres, 9 – 4º esq. | 1000-192 Lisboa
Tel: 21 8453510
Email: humanitas@humanitas.org.pt



I. INTRODUÇÃO

Ao iniciar esta introdução ao Plano de Ação para 2021 queremos agradecer a todas as nossas Associadas que têm caminhado connosco neste período tão difícil para todos e que têm tornado bem claro o sentido da existência da HUMANITAS.

A elaboração do plano de ação de uma direção numa federação como a nossa apresenta uma grande importância pois é um momento de reflexão e de análise relativamente ao “estado da arte” para em seguida - e a partir daí - serem definidos os objetivos e metas para esse ano, sempre respeitando o pensamento estratégico a médio/longo prazo.

Manteremos na nossa ação de 2021 os eixos estratégicos que identificámos como prioritários no início do nosso mandato:

- **Representatividade e Influência Institucional;**
- **Inovação / Formação junto das Associadas.**

Dentro destes dois eixos continuaremos a estabelecer como objetivos essenciais:

- a **consolidação de parcerias com agentes sociais, políticos, económicos e culturais** (nacionais e internacionais), proporcionando espaços de reflexão, de discussão, reivindicação e de partilha, numa perspetiva de melhoria continua;
- o **desenvolvimento de canais de comunicação** que nos permitam aumentar o impacto da Federação. Desta forma faremos ouvir cada vez mais a voz das pessoas que apoiamos, os seus desejos e sonhos, sempre numa perspetiva positiva e construtiva;
- o **aumento do número de Associadas** favorecendo a representatividade nacional da HUMANITAS e permitindo uma sustentabilidade financeira e independência da tutela.

Ainda, e para o próximo ano, em que se assinala o 20º aniversário da criação da HUMANITAS (3 de setembro de 2001) destacaremos em todas as iniciativas que realizarmos a comemoração desta efeméride estando planeado para o dia 3 de setembro um congresso internacional.

Finalmente renovamos aqui o compromisso de continuarmos a seguir o trajeto delineado por nós há um ano, aquando da tomada de posse como Direção:

- **Levar avante a missão árdua de defendermos sempre com elevação a dignidade e os direitos das pessoas com deficiência mental em Portugal.**

II. ATIVIDADES PREVISTAS

REPRESENTATIVIDADE em Órgãos Governamentais

MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

- Manter a participação na Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência, no âmbito do Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social (CNPSSS).
- Continuar a acompanhar a atual legislação dos CAO, sugerindo respostas sociais inovadoras, mais adequadas às características e necessidades exigidas.
- Propor o aumento da capacidade das Equipas de Intervenção Precoce com vista a uma resposta mais adequada e rápida nas sinalizações.

INSTITUTO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - IEFP

- Manter o relacionamento com o Instituto, no âmbito do Fórum para a Integração Profissional, bem como continuar o trabalho desenvolvido e estreitar o relacionamento com as organizações congéneres, na Plataforma.
- Acompanhar e monitorizar o desenvolvimento dos projetos em curso de Reinserção Profissional de Pessoas Vítimas de Traumatismo Crânio-encefálico ou outra Lesão Cerebral Adquirida, em conjunto com as restantes Federações representadas no Fórum e as Entidades que se encontram a implementar a Nova Metodologia de intervenção.
- Continuar a acompanhar o Grupo de Trabalho sobre os Referenciais de Formação no âmbito da Qualificação das pessoas com deficiência e incapacidade, que tem por objetivo a análise e apresentação de propostas de flexibilização da atual oferta formativa, equacionando-se o alargamento destas respostas ao nível 4 de qualificação (incluindo a definição da componente de formação de base) e a sinalização de novos referenciais de formação que possam vir a ser adaptados e integrados no Catálogo Nacional de Qualificações.
- Preparar o novo quadro comunitário e o enquadramento de um possível novo modelo de formação e organização desta atividade destinada às PCDI.

- Acompanhar a problemática que no âmbito das medidas do Emprego Apoiado estão a viver os Centros de Emprego Protegido e Enclaves. Nomeadamente o enquadramento psicossocial das pessoas apoiadas e o apoio ao investimento. De igual forma colaborar para ultrapassar os constrangimentos existentes na reavaliação da capacidade de trabalho, acesso ao atestado multiusos/reforma por invalidez ou outros benefícios e apoios sociais.

DIREÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO - DGE

- Continuar a participar ativamente na Comissão de Acompanhamento dos CRI, procurando, em conjunto com as outras federações que dela fazem parte, definir claramente qual deve ser o enquadramento dos CRI. O papel ativo de todas as organizações, que têm esta parceria educativa, estabelecida com os AEs com quem trabalham, pode vir a ser decisivo para todo o caminho futuro que vier a resultar das mesmas, na base de princípios claros de intervenção no âmbito educativo.

- Ao mesmo tempo, e também com um enorme significado para todos, terão de ser encontradas soluções, na já referida Comissão de Acompanhamento, que estabeleçam o modelo de financiamento dos Centros de Recursos para a Inclusão, por forma a estabelecer uma relação clara e transparente, que permita às organizações:

- a) poderem programar estratégias de atuação e de gestão compatíveis com as necessidades a que há que dar resposta;
- b) responder positivamente às expectativas dos colaboradores que trabalham nesta área;
- c) efetuar uma intervenção e apoio que sirva efetivamente aqueles a quem todo o trabalho se destina, as crianças e jovens no seu percurso e sucesso educativo.

INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO - INR

- Manter o relacionamento com o Instituto, no âmbito dos grupos de trabalho em que a Federação for chamada a intervir, nomeadamente, GT Eleições Acessíveis

- Continuar a apresentar e a desenvolver Projetos, no âmbito do Programa de Financiamento a Projetos do Instituto, nomeadamente nas áreas, Formação e Emprego, Lares e Residências, Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Tecnologias Acessíveis e Acessibilidade, Regime Jurídico Maior Acompanhado e Edição de Revista com publicação de Estudos, com o intuito de promover processos participativos de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência entre outros.

REPRESENTATIVIDADE em Órgãos Não Governamentais

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE - CNIS

- Manter, como prioridade estratégica, a participação na Confederação integrando nos Grupos de Trabalho já existentes e que venham a ser criados, consolidando a participação nas Comissões especializadas no âmbito do Compromisso de Cooperação 2021/2022.

OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – ODDH

- Manter a parceria e a participação ativa no Conselho Consultivo do ODDH, tendo em conta a atividade do mesmo na promoção de processos participados de monitorização e de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência, e que incide em quatro eixos:

- ✓ Informação - Disseminação dos resultados de investigação desenvolvida no ISCSP sobre a temática da deficiência e direitos humanos.
- ✓ Formação - Capacitação de pessoas com deficiência, organizações representativas, profissionais do sector, investigadores e outros atores interessados.
- ✓ Investigação - Apoio ao desenvolvimento científico no domínio da Deficiência e direitos humanos.
- ✓ Intervenção Social e *Policy advice* – testagem e implementação de ferramentas participativas, em parceria com as Organizações da deficiência, de modo a contribuir para a implementação de políticas públicas.

- Continuar a participação ativa no Observatório, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre o Regime Jurídico do Maior Acompanhado;

- Continuar a organizar anualmente o Encontro promovido pelo ODDH, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), da Universidade de Lisboa. Assinalando a passagem do aniversário sobre a aprovação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pela Assembleia Geral da ONU, os Encontros têm por objetivo promover uma reflexão alargada sobre o desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência em Portugal, envolvendo o movimento da deficiência, decisores políticos e investigadores.

MECANISMO NACIONAL DE MONITORIZAÇÃO DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- Manter a participação Conselho Consultivo do Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, conforme Lei nº 71/2019 de 2 de setembro. Este organismo independente tem como função promover, proteger e monitorizar a implementação da Convenção tendo em conta a jurisprudência do Comité das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

EUROPEAN ASSOCIATION OF SERVICE PROVIDERS FOR PERSONS WITH DISABILITIES - EASPD

- Participar ativamente nas Assembleias Gerais da EASPD bem como em Grupos de Interesse, nomeadamente Intervenção Precoce, Educação Inclusiva e Vida Inclusiva;

- Divulgar informações de financiamento disponível exclusivamente para membros e informações úteis sobre projetos em aberto, pesquisas de parceiros, bem como guias de financiamento da UE e ferramentas de gestão de projetos, junto das filiadas da HUMANITAS;

- Disseminar, através dos canais da EASPD, o trabalho da organização e filiadas através de newsletters, redes sociais, entre outros.

- Disseminar pelas filiadas os eventos e atividades a realizar pela EASPD e incentivar a sua participação ativa.

FORMEM / FENACERCI / FAPPC / FPDA

- Estreitar o trabalho de parceria entre Federações no sentido de aprofundar o desenvolvimento estratégico a assumir no âmbito do aumento da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência e Incapacidades, desenvolvendo iniciativas em conjunto.

OUTROS AGENTES ACADÉMICOS / ECONÓMICOS / SOCIAIS / EMPRESARIAIS

- Continuar a privilegiar a continuidade dos serviços em colaboração com a Comunidade, através do estabelecimento de parcerias, consolidando as já existentes, bem como, estabelecer novas relações com empresas, universidades, organizações públicas e privadas e ordens profissionais, de forma a gerar sustentabilidade e ganhos para ambas as partes e sempre visando os benefícios para as filiadas e a participação ativa na sociedade das pessoas com deficiência intelectual.

ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO / INOVAÇÃO

- Editar Revista com publicação de “Estudos” e “Vozes”, com o intuito de aumentar o impacto da temática da Deficiência Intelectual junto das Associadas, parceiros e outros agentes políticos e culturais;
- Continuar com a iniciativa - Bolsas de Estudo “HUMANITAS” - para estudantes do ensino superior que pesquisem sobre temas relacionados com a deficiência intelectual, contribuindo assim para desenvolver a investigação nesta área, com vista ao desenvolvimento de políticas públicas fundamentadas cientificamente;
- Prosseguir com a 2ª edição do Prémio “Criar para Inovar” aberto a todas as organizações filiadas, onde se destaquem projetos que façam a diferença no apoio às pessoas com deficiência. Os projetos submetidos serão apresentados num encontro temático;
- Manter Apoio Jurídico às filiadas, através da articulação com entidades parceiras e/ou com entidades detentoras de conhecimentos Jurídicos sobre as várias áreas temáticas;
- Prosseguir com o trabalho já iniciado, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre os CAO, constituído por técnicos provenientes das filiadas, mobilizando assim as organizações para a ação da Federação;
- Implementar Grupos de Trabalho / Reflexão, constituído por técnicos provenientes das filiadas, sobre as diferentes respostas sociais, mobilizando assim as organizações para a ação da Federação;
- Prosseguir com plano de formação, com entidades especializadas / acreditadas na área, com vista à atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais e laborais dos colaboradores das organizações filiadas.
- Fomentar Projetos de Inovação de cariz nacional e internacional, com o principal objetivo de construir materiais ou ferramentas técnicas que constituam uma mais-valia na qualidade de atendimento que as filiadas dispensam aos seus clientes.
- Reforçar a comunicação e imagem de modo a ampliar o impacto social da federação.
- Dar relevo à comemoração dos 20 anos de criação da HUMANITAS em todas as iniciativas que se organizarem e realizar um congresso comemorativo desta efeméride.

III. ORÇAMENTO 2021

<i>Notas Explicativas sobre a Conta de Exploração Previsional - 2021</i>			
Código da Conta	GASTOS	VALORES 2021	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
6144...	Outros		0
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	0	
6222	Publicidade e Propaganda	5 750	
6221+6224	Trabalhos especializados	13 500	
6226	Conservação e reparação	500	19 750
623	MATERIAIS		
6231	Ferramentas e utensílios	200	
6232	Livros e documentação técnica	150	
6233	Material de escritório	2 500	2 850
624	ENERGIA E FLUIDOS		
6241	Electricidade	650	
6242	Gás	90	
6243	Água	200	940
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS E TRANSPORTES		
6251	Deslocações e Estadas		13 500
626	SERVIÇOS DIVERSOS		
6261	Rendas e Alugueres	11 990	
6262	Comunicações (correio, telefone, internet e ZOOM)	2 500	
6263	Seguros	75	
6265	Contencioso e notariado	100	
6267	Limpeza, higiene e conforto	200	
6268	outros serviços	200	15 065
	Total		52 105
63	GASTOS COM O PESSOAL		
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		
6321	Remunerações normais + Sub. Férias e Natal + Diuturnidades	19 744	
6322	Subsídio Alimentação	1 250	20 994
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		4 403
636	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRAB. E DOENÇAS PROFISSIONAIS		200
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		
6382	Abono Falhas	350	
6372	Formação profissional	200	550
	Total		26 147
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÃO (Não há amortizações a fazer porque o equipamento já está todo amortizado)		0

65	PERDAS POR IMPARIDADE		0
			78 252
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		
688	OUTROS		0
6882	Donativos		
6883	Quotizações a organismos Nacionais		860
6883	Quotizações a organismos Internacionais (EASPD e FIADOWN)		700
			79 812
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
698	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0
			79 812
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		6 000

código da Conta	RENDIMENTOS	VALORES 2021	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
721	Quotizações das Instituições		30 000
78	FINANCIAMENTO OBTIDO		
	Outros Financiadores (INR)		
	Apoio Funcionamento		
	Recursos Humanos		14 800
	Deslocações		8 000
	Encargo com água, eletricidade, comunicações e rendas		11 212
	Mat. Consumível escritório e informática		3 800
	Total		37 812
	Projetos INR		15 000
	<i>Outros rendimentos e Ganhos</i>		3 000
			85 812
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS OBTIDOS		
798	OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
7981	<i>Outros Ganhos</i>		0
			85 812

Tendo em vista a execução do Plano de Ação para 2021, propomos que o Orçamento, que se anexa, no montante de **Custos - 79.812€ / Proveitos - 85.812€** seja aprovado.

A Direcção da HUMANITAS

Presidente – Helena Maria Mamede Albuquerque

Vice-presidente – Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Secretário – José Duarte Barbosa

Tesoureiro – Luís Manuel Silva Amaral

Vogal – Rosa Maria Mendes Moreira

5 de novembro de 2020